ANO 3- NÚMERO 22 - JULHO DE 2017

CEP DIGITAL

REVISTA DIGITAL DO **CLUBE ESPORTIVO DA PENHA**

SAMBA NA ILHA

UMA GRANDE ATRAÇÃO!

DESTAQUES
- SAMBA NA ILHA
- CEP GOURMET: INFANTIL
- FESTA JUNINA

Aproveite as ***condições especiais*** e adquira ainda hoje o

Seu Título!

Um Clube de Campo no Coração da Penha!

Conheça o Clube!
Poste um comentário solicitando uma **Visita Guiada.**

CEP

CEPENHA.COM.BR ☎ **2082.7244**

BORGES CARNES
CORTES ESPECIAIS
BOX 03
QUALIDADE
BOM PREÇO
GARANTIDA
Carnes
Exóticas

BORGES CARNES

Cortes Especiais

Uma Boutique de Carnes para valorizar seu paladar

MERCADO MUNICIPAL DA PENHA - BOX 03

Av. Gabriela Mistral, 160 - Tel:. 2082-0522 / 2647-5948- (Ao lado do Terminal de ônibus)

4 Palavra do Presidente

5 Matéria de Capa - Samba na Ilha

8 Roteiro Cultural - Centro de Tradições Nordestinas

9 Cep Gourmet Infantil

10 Festa Junina

12 Relatório de Obras

13 Conselho Deliberativo

14 Leia e Reflita - O Poder da Oração

15 Crônicas - Um Anjo ao Lado

16 Infraestrutura - Espaço Nobre

17 Radar - Foto de Associados

18 Agenda - Próximos Eventos

19 Túnel do Tempo - Festa Junina

Expediente

CEP DIGITAL
Revista Digital do
Clube Esportivo da Penha
Ano 3 - Número 22 - Julho de 2017

Gestão
Afonso Celso Lenzi

Editor-Chefe
Adair Cortez

Editor-Assistente
Sebastião Pinto Braga

Periodicidade
Mensal

Mailing de Distribuição
10.000

Marketing
Luiz Fernando Mordenti
Alexandre Ribeiro Mourão

Publicidade
Eduardo Basilio- 11 2082.7244
marketing@cepenha.com.br

Fotografia e Artes
Sebastião Pinto Braga

Redação e Contatos

Rua Capitão João Cesário, 354
Penha - SP (Portaria de Pedestres)
Rua Armando Cardoso Alves, 106
Penha - SP (Portaria de Veiculos)

www.cepenha.com.br
cep@cepenha.com.br
facebook.com/cepenha
11 2082.7244

Palavra do Presidente

Diversão em Qualquer Estação

Afonso Celso Lenzi
Presidente

Quando nosso Clube foi fundado, as únicas atividades que nossos associados dispunham eram Natação e Remo, praticados nas águas do Rio Tietê. Quando a temperatura baixava o Clube ficava vazio, pois ninguém queria mergulhar nas águas geladas do rio.

Com o passar do tempo, passamos a oferecer aos nossos associados atividades que pudessem ser praticadas em qualquer temperatura. Hoje nosso Clube orgulha-se de oferecer aos associados diversão em qualquer estação do ano!

Contato:
afonsolenzi@cepenha.com.br

SAMBA NA ILHA

Mais um grande evento foi realizado dia 8 de Julho no Espaço Ilha, tendo como atração a participação do Dudu Nobre.

Recado do Editor

Ouvidoria

Caro associado,
Há cerca de 4 anos, foi instituída a Ouvidoria com o objetivo de estreitar as relações Clube/associado. Nesse período o associado habituou-se a utilizar este canal de comunicação para manifestar suas reclamações e sugestões, etc. facilitando nosso trabalho para solução dos diversos problemas inerentes ao porte de nosso Clube. O volume de atendimentos vem crescendo sistematicamente, justificando a criação desse órgão anexo a diretoria do Clube.
Agradecemos a repercussão do nosso trabalho junto ao corpo associativo e nos colocamos a disposição para continuidade dos objetivos.
Contato: Ouvidoria@cepenha.com.br

CONTATO:
editor@cepenha.com.br

Adair de Almeida Cortez
Editor Chefe

1

SAMBA NA ILHA

A roda de Samba formada pelo pessoal do Cacique Social Club empolgou do princípio ao final do evento! Registramos também, a presença em nosso evento do cantor Diego, da dupla Henrique & Diego, que veio prestigiar nossa festa.

1- Dudu Cobre com a camiseta do Cep entregue pelo Presidente Afonso Celso Lenzi; **2**- Convidados durante o evento; **3**- Integrantes da banda; **4**- Dudu Nobre e membros da Administração do Cep; **5**- Diego da dupla Henrique & Diego com Alexandre Ribeiro Mourão.

2

5

3

4

1

SAMBA NA ILHA COM DUDU NOBRE

Um grande evento que lotou o Espaço Ilha de gente bonita e participativa. Dudu Nobre cantou seus grandes sucessos, acompanhado de um coro mais que animado. Mais um evento que agradou nossos associados!

1- Diego da dupla Henrique & Diego com o Presidente Afonso Celso Lenzi; **2**- Integrantes do Cacique Social Club; **3**- Participantes do evento.

CEP DIGITAL

Capa:
Dudu Nobre.

2

3

O Samba na Ilha foi um evento que lotou o Espaço Ilha!

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Conferir horários dos eventos.

COMO CHEGAR:
Rua Jacofer, 615
Bairro do Limão, São Paulo - SP

CENTRO DE TRADIÇÕES NORDESTINAS

Fundado em maio de 1991, o Centro de Tradições Nordestinas (CTN) é a principal referência em centro de cultura, entretenimento e gastronomia nordestina na cidade de São Paulo.
Atualmente faz parte do roteiro turístico e de lazer dos paulistanos e, principalmente, o recanto para os nordestinos desfrutarem de seus hábitos e costumes.

O palco do Centro de Tradições Nordestinas já recebeu grandes nomes da música brasileira como Elba Ramalho, Leonardo, Zezé di Camargo e Luciano, Aviões do Forró, Calypso, entre outros.
Em 2015 o CTN passou a promover o maior arraial da capital paulista: O **São João de Nois Tudim**.
Esse evento tem o objetivo de proporcionar ao público a diversidade e a riqueza de experiências que permeiam a cultura popular da festa de São João do Nordeste.
O clima de festa do interior invade o espaço com fogueira, barracas de jogos e comidas típicas.

CEP GOURMET: INFANTIL

Um evento instrutivo e divertido dentro da Festa Junina, reuniu crianças para uma deliciosa competição, onde o mais importante foi a iniciação aos segredos da culinária. O evento foi realizado com a supervisão da Ansanelli Eventos, sob o comando do Chef e Prof. André Ansanelli.

FESTA JUNINA 2017

Dia 09/06

A Festa Junina do dia 9 de Junho foi muito agradável e contou com duas excelentes atrações: o cantor Cesar Lima e banda, um show mais que especial e a apresentação da Quadrilha do GESB, que estavam muito bem ensaiados e com os participantes super animados.

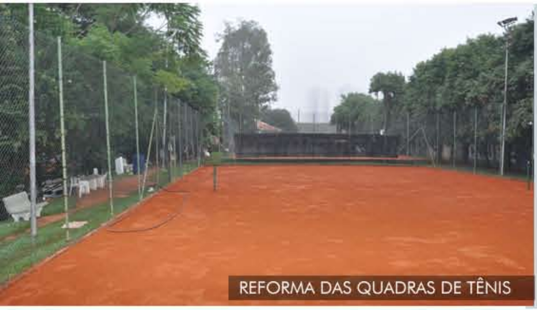
A presença maciça de adolescentes, uma tradição das sextas-feiras, conferiu ao evento aquela alegria proporcionada por gente jovem.

FESTA JUNINA 2017

DIA 24/06

Confirmando as tradições juninas, o dia de São João foi o mais movimentado, atingindo a maior frequência do ano. Atrações lindíssimas, muita gente animada e aquele gostoso ambiente familiar típico de nossa festa. Os números de dança realizados pela *Academia Pró Impacto* encantaram a todos e para finalizar tivemos a excelente apresentação de Ítalo Rossi, artista consagrado, acompanhado de uma banda espetacular. Apresentando-se em diversos finais de semana as alunas da Academia do Cep ofereceram um lindo espetáculo!

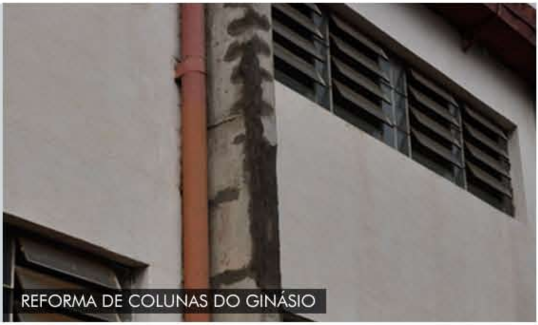
Relatório de Obras



REFORMA DAS QUADRAS DE TÊNIS

CRONOGRAMA DA OBRA

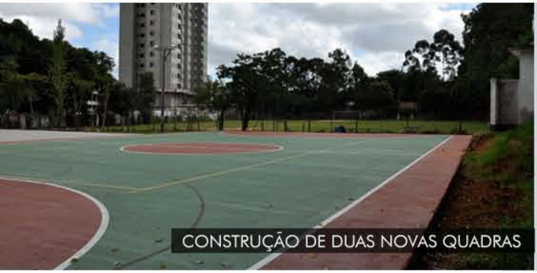
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	



REFORMA DE COLUNAS DO GINÁSIO

CRONOGRAMA DA OBRA

ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	



CONSTRUÇÃO DE DUAS NOVAS QUADRAS

CRONOGRAMA DA OBRA

ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	

Prezados conselheiros,

Como vocês já puderam observar, o clube tem investido e procurado melhorias na área e prevenção de saúde. Temos diariamente nosso ambulatório médico com enfermeiras, médicos plantonistas e contamos com ambulância e um paramédico para atendimento. Vale a pena salientar que esta estrutura está a disposição dos associados para dar apoio em situações emergenciais como ocorreu recentemente com alguns associados que graças ao atendimento e encaminhamento efetuado conseguimos minimizar as consequências.

Porém é muito importante a conscientização de todos aqueles que pretendem praticar algum tipo de atividade física, que procurem antes uma orientação médica para saber de suas limitações antes de iniciar a prática de algum esporte ou até mesmo uma simples caminhada.

Às vezes um mal súbito pode tirar uma vida numa simples partida de futebol ou tênis, mesmo com o pronto atendimento dispensado.

Por isso, solicitamos a todos vocês que nos ajudem a conscientizar os associados desta providência simples que pode trazer sérias consequências.

A estrutura médica do CEP está alinhada com os principais grandes clubes de São Paulo, mas é necessário que o associado faça a parte dele.

Forte abraço a todos!

João Batista Pereira
Vice - Presidente do
Conselho Deliberativo

Renato Mordenti Filho
Presidente do
Conselho Deliberativo

ATENÇÃO
DRE

Para ler e refletir...

O Poder da Oração

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura do Cep

Alguma vez você já sentiu urgência de orar por alguém e simplesmente você o colocou em uma lista e falou: "*orarei por ele depois*"? Ou alguém alguma vez lhe chamou e lhe disse: *preciso orar que ore por mim!?* Leia a estória a seguir:

”Enquanto eu servia em um pequeno hospital, na África, a cada duas semanas eu ia, de bicicleta por dentre a selva, até uma cidade próxima, para comprar provisões. Esta era uma jornada de dois dias e era necessário acampar à noite, na metade do caminho.
Em uma dessas jornadas, cheguei à cidade, onde planejava sacar meu dinheiro no banco, comprar medicamentos e provisões, e depois iniciar meus dois dias de jornada de regresso ao hospital.
Quando cheguei à cidade, observei dois homens brigando e um deles havia sido seriamente ferido. Tratei dos seus ferimentos e ao mesmo tempo lhe falei do Senhor Jesus Cristo.
Viajei por dois dias, acampando à noite, e cheguei em casa sem nenhum incidente. Duas semanas depois, repeti minha jornada. Quando cheguei à cidade, fui abordado por aquele jovem homem, cujas feridas eu havia tratado.
Ele me disse que sabia que eu levava dinheiro e provisões. Prosseguiu dizendo-me:

– Alguns amigos e eu lhe seguimos até a selva, sabendo que você ia acampar a noite nós planejamos mata-lo e tomar o seu dinheiro e medicamentos. Todavia, justamente quando íamos atacar o seu acampamento, vimos que estava protegido por ***26 guardas*** *armados.*

Então comecei a rir e lhe disse que com certeza eu estava sozinho no acampamento, no meio da selva. O jovem homem apontou em minha direção e me falou:

– Não, senhor, não estava só, pois vi os guardas. Meus cinco amigos também os viram e nós os contamos. Por conta desses guardas, nos assustamos e lhe deixamos tranquilo.

Quando da sua volta, o missionário contou isso no sermão, e um dos homens da igreja se pôs em pé, interrompeu a mensagem e lhe perguntou se ele poderia dizer exatamente em que dia isso se sucedeu.
O missionário contou à congregação o dia e então o homem que lhe interrompeu contou esta estória:

– Na noite do seu incidente na África, aqui era manhã e eu estava me preparando para ir jogar golfe. Estava a ponto de sair de casa quando senti a urgência de orar por você. De fato, a urgência do Senhor era tão forte que chamei vários homens da Igreja para nos encontrar aqui, no santuário para orar por você. Poderiam os que se reuniram comigo aqui naquele dia, colocar-se de pé?

Então todos os homens que se reuniram naquele dia se puseram de pé. O missionário ficou surpreso quando aquele homem começou a conta-lo. Eram **26**.
Esta história é um exemplo incrível de como o Espírito do Senhor se move de maneira misteriosa.”

ANTES QUE O TEMPO APAGUE

Um anjo ao lado

Luiz Carlos Ladeia

Em outros tempos eu jamais hesitaria em arrumar uma maneira para continuar ali, a seu lado. Ainda que isso me custasse qualquer reprimenda eu esperaria o momento certo e, mesmo correndo o risco de uma palavra mais ríspida, diria pelo menos um pouco do que habitava a minha mente. Reconheço que os tempos são outros e, além disso, o cinza-teimoso do cabelo há muito não permite tais extravagâncias. Eu sabia que o tempo se tornava escasso porque o metrô engolia distâncias com a rapidez que me contrariava. Voltei no tempo e me imaginei no velho Penha-Lapa, cujo percurso permitia a repetição dos passageiros e propiciava a oportunidade de boas paqueras. Sei de algumas delas que culminaram em paixões que duram ate hoje. Uma voz feminina anunciou a Estação Dom Pedro II. Nem parecia que, cinco estações antes, ela havia se ajeitado a meu lado, depois de apoiar em mim um pouco dos pacotes que carregava. Me antecipei tentando ajudá-la, mostrando um hábito em um tempo que a cordialidade caracterizava gerações acostumadas a ser gentis. Parece que por magia, o jovem a meu lado despertou e percebeu que era a hora de descer. Saiu ligeiro, atropelando aqueles chatos que insistem em ficar parados junto à porta do vagão, mesmo sabendo que o seu destino é a última estação. Sem hesitar, ela sentou-se a meu lado e jogou no meu nariz um perfume adocicado, algo suave, persistente. Era um odor que prendia os atos, silenciava as palavras e incentivava os olhares e pensamentos atrevidos.

Foi um comentário ingênuo, solto, mas provido de todas as más intenções: *– Ainda bem que o rapaz desceu, né?* Simone abriu um sorriso e perguntou se eu não a estava reconhecendo. Revirei os neurônios, tropecei nas minhas primaveras acumuladas e deparei com algo quase corriqueiro, o esquecimento típico dos que ignoram o passar do tempo. Usei a sinceridade que o momento assim o exigia e confessei que, depois de um pequeno acidente no futebol, comecei a sentir um enfraquecimento da memoria. *– A minha avó também não se lembra de nada. Acho que é velhice...* Admito que não gostei da comparação, mas preferi manter o silêncio, ainda que passageiro. Depois de ajeitar os seus pacotes, ela estendeu a conversa, falando de algumas situações hilárias, certamente contadas por aquela vovozinha, alguém que eu não sei quem é. *– Seu Luiz, sou a Simone, neta da Dorinha. Ela me disse que ia com o senhor no Penha Pálace e no Penha Príncipe...* E para provar que estava bem informada, citou outros nomes: São Geraldo, Júpiter, Paz, Santo Antônio, pontos de encontro de nossa juventude. O nome dos cinemas ainda perdura, mas a tal Dorinha, se existiu, confesso que foi apagada da memória.. *–Tá quente, né seu Luiz?!* E insistiu no termo: *– Como o senhor consegue estar de blusa, diante de tanto calor?* Não adiantava explicar-lhe que era madrugada quando saí para não perder a consulta médica. Ignorei a pergunta até a próxima estação, quando tive que ajuda-la novamente com os seus pacotes. Depois da escada-rolante, caminhamos para sentidos opostos. Ficou a promessa de que falaria com Dorinha e a certeza de que ela ligaria para batermos um papo. A frustração cresce ao constatar que o telefone não toca, mas sei que é normal, afinal se ela é do tempo do Penha Palace, tudo e possível, até esquecer o nome das pessoas. Quanto a mim, guardei aqueles olhos verdes, sorriso lindo e o perfume... Apenas não sei por quanto tempo.

Luiz Carlos Ladeia é cronista, jornalista aposentado e autor dos livros "Troncos Soltos na Água", "A várzea que eu vi", "Os cristais de Magdalena Ríos" e "Passos de Ontem" (Peça teatral publicada em livro, vencedora do Prêmio Literário Cidade do Recife).

ESPAÇO NOBRE

Construção novíssima, com fino acabamento! Possui palco para realização de grandes eventos, equipado com amplos e completos camarins. O espaço possui acessibilidade completa, com elevador para pessoas com dificuldade de locomoção.

Capacidade para 800 pessoas

Banheiro em porcelanato e com fino acabamento

Cozinha espaçosa e com amplos balcões

Palco com capacidade para grandes eventos

Pode ser locado para associados e não associados.
Lotação de 800 pessoas e estacionamento com
capacidade para 700 veículos.

Locações do Espaço Nobre

eventos@cepenha.com.br
ou: Tel: 2082-7244

1

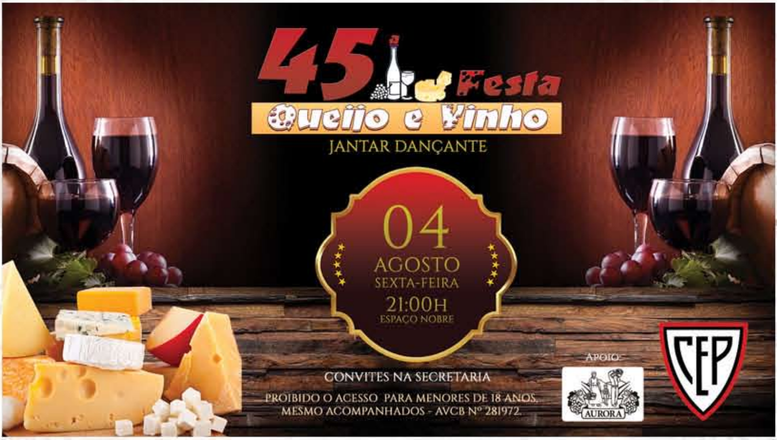
2

1- Confraternização Racha da Saudade no dia 9 de Julho; **2-** Racha da Saudade na Inauguração dos Uniformes dia 9 de Julho; **3-** Alexandre Ribeiro Mourão, Presidente Afonso Celso Lenzi e Edison de Deus Xavier; **4-** Pessoas e associados que participaram do Samba na Ilha dia 8 de Julho; **5-** Dudu Nobre se apresentou em nosso Clube no dia 8 de Julho.

3

4

5



45ª Festa Queijo e Vinho

JANTAR DANÇANTE

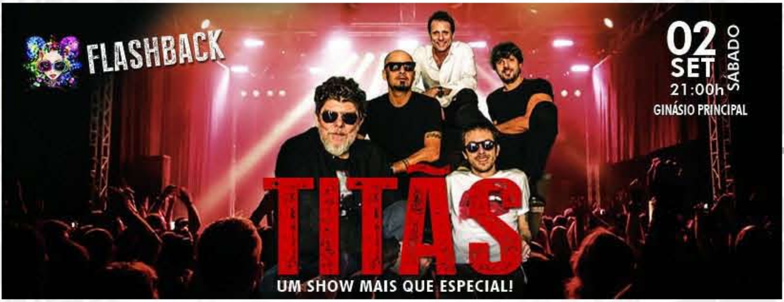
04
AGOSTO
SEXTA-FEIRA
21:00H
ESPAÇO NOBRE

CONVITES NA SECRETARIA

PROIBIDO O ACESSO PARA MENORES DE 18 ANOS,
MESMO ACOMPANHADOS - AVCB Nº 281972.

Apoio:
AURORA

CEP



FLASHBACK

02
SET
21:00h
SÁBADO
GINÁSIO PRINCIPAL

TITÃS

UM SHOW MAIS QUE ESPECIAL!

FOTO DE 1937

FESTA JUNINA NO BRASIL

As decorações com que se enfeitam os arraiais iniciaram-se em Portugal, junto com as novidades que os portugueses trouxeram da Ásia, tais como enfeites de papel e balões de ar quente. No Brasil, recebeu o nome de "*Junina*" porque acontece no mês de junho. Além de Portugal, a tradição veio de outros países europeus cristianizados dos quais são oriundas as comunidades de imigrantes, chegadas a partir de meados do século XIX.
Ainda antes a festa já havia sido trazida ao Brasil pelos portugueses e logo foi incorporada aos costumes das populações indígenas e afro-brasileiras.